São Paulo, 11 de Abril de 2018.

Relatório Técnico de Supervisão Institucional da Casa de Isabel

A Supervisão Institucional da Casa de Isabel foi realizada no dia 11 de Abril de 2018, na 1º Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência – DDPPcD, situado a Rua: Brigadeiro Tobias, nº 527 – Luz, São Paulo.

Dando inicio a Supervisão Institucional, os funcionários da Casa de Isabel e os policiais presentes foram cumprimentados. Fui recepcionado pela senhora Coordenadora do Equipamento, Rosália Peres; a Auxiliar Administrativo, Natalia Santana Honório e a Assistente Social, Edleia Barreto Nascimento. Nesse momento inicial fui informado pela senhora Coordenadora sobre as atividades realizadas na Academia de Polícia "ACADEPOL" que acontecerão no próximo mês de maio. O Centro de Apoio realiza palestras mensais – Atividades complementares, com intuito de, agregar recursos de humanização a pessoa com deficiência. Os policiais participantes encontram se, em formação e outros já possuem uma determinada experiência institucional. Esse espaço de aprendizagem é potencializado no volume de informações atualizadas que traz o fenômeno da deficiência e seus determinantes sociais para a discussão de casos e amparo técnico policial.

Pauta: ACADEPOL, Direcionamento de Casos para REDE, Incentivo (a Cultura) da prática Matricial e Preenchimento de Instrumentais, Criação de Instrumentos do Processo de Matriciamento, Supervisão dos Relatórios e Prontuários, Verificação dos Fluxos de Trabalho.

Fruto das Supervisões anteriores houve uma aproximação significativa com os técnicos da Delegacia, fator esse que incentivou de forma espontânea, mais espaços matriciais, dando um maior direcionamento à apropriação do seu técnico de referencia. Identifiquei que houve uma maior sensibilização técnica, da importância de realizar encaminhamentos para outros serviços da REDE que permeia a vida da pessoa com deficiência. A qualidade nesse processo está na ampliação de oferta e melhor possibilidade de acompanhamento. Sendo um movimento assistido pelos próprios técnicos da delegacia, que tem percebido um domínio maior dos técnicos em seu território, havendo um processo de responsabilização gradativa.

Recebemos do CREAS / Itaim Paulista, um caso de suposta negligência e violência cometida pelo filho; abaixo segue a descrição do caso, matriciado em supervisão:

Caso 1

Usuário: V.F.B (65 anos)

Descrição: Foi realizada uma visita domiciliar in loco, pela Psicóloga Miriam, a qual ao adentrar os espaços identificou que a casa encontrava se, higienizada e organizada. O filho acusado pela suposta violência com o pai é dependente químico e durante a visita negou ter dificuldades de relacionamento com o seu genitor, o qual diante da entrevista dos técnicos não apresentou aspectos que denunciassem a tal violência. Foi de entendimento que o caso deveria ser desligado, não havendo acompanhamento Policial, apenas sob os encaminhamentos da Técnica do Centro de Apoio. Dando seguimento a visita, entendeu que o filho realizava acompanhamento no CAPS AD e a sua genitora no CAPS Adulto. A filha é documentalmente a cuidadora e não reside na mesma casa; a moça apresentou sinais de sobrecarga emocional e estrutural. Havendo um novo pedido de uma visita compartilhada, possibilitou entender que o filho realizou acompanhamento no CAPS AD até o dia 27 de Dezembro de 2017, por entender que a sua saúde mental estava plenamente saudável, consequentemente interrompendo o uso medicamentoso. Foi

entendido que a relação desse filho é conflituosa com o grupo familiar. O mesmo fazia questionamentos sobre o beneficio (R$) do pai que estava sob os cuidados dessa irmã. Aos desabafos o filho verbaliza "Todos os problemas são virtude do meu uso de Drogas"S.I.C Foi percebido pelos técnicos presentes que o idoso, não queria que o filho saísse de casa. Compartilhou com a equipe que não tomava banho há 6 dias. Soubemos da existência de outro irmão, que por ter outro tipo de orientação sexual, é discriminado pelo grupo familiar, o mesmo encontra no trabalho uma forma de fuga.

Durante essa visita foi possível acessar vários conteúdos que estavam camuflados (superproteção ao filho dependente químico, venda de medicação e necessidade de apoio) as técnicas presentes fizeram uma devolutiva para o grupo familiar que pendeu para o gerenciamento do cuidado do idoso, sendo possível, acordar outras situações com a família. Dialogaram sobre a necessidade de supervisão do benéfico do idoso; falta de alimentação e refeição; Administração da Medicação; Carência de Espaços saudáveis e de promoção.

Foram pensadas em algumas ações:

1. Acompanhamento frequente do Técnico do CREAS;
2. Retomada dos Acompanhamentos em Saúde (Primária);
3. Retomada dos Acompanhamentos em Saúde Mental CAPS AD e CAPS Adulto;
4. Aproximação do Agente Comunitário de Saúde;
5. Implicação familiar no processo Social e Comunitário;
6. Responsabilizar a irmã para o cuidado Integral do pai Idoso, que encontra se restrito por falta de cuidados específicos, que o limita em sua dimensão.
7. Quanto à resistência do irmão em fazer acompanhamento no CAPS AD, iremos solicitar uma busca ativa, desse serviço de saúde.

Diante dessa intervenção, o Centro de Apoio está no aguardo do relatório atualizado do

CREAS para reabrir o acompanhamento policial.

Foi verificado o livro de ponto, o qual, todos os espaços estavam devidamente preenchidos. A orientação realizada em cada uma das supervisões, criaram uma cultura que trouxe melhor qualidade para os registros, que no passado apresentou algumas irregularidades.

No painel Interativo tinham as seguintes informações:

- Calendário de Programação de Visitas;
- Visitas em Instituições Parceiras e
- Cartazes – Mobilização: Sobre a violência contra a mulher
- Planilha de Atendimento dos Interpretes de Libras.

Datas importantes do Mês de Abril:

02. Dia Mundial de Conscientização do Autismo;

04. Dia Nacional do Parkinsoniano;

06. Dia Nacional de Mobilização pela Promoção da Saúde e Qualidade de Vida;

07. Dia Mundial da Saúde

16. Dia da Voz

23. Dia Nacional da Educação de Surdos e

30. Dia Nacional da Mulher.

Sugeri que fosse colocado no mural interativo, informações sobre as datas e comemorações nacionais que viessem suprir os técnicos de algo que esteja relacionada ao nosso público de trabalho. O mural deve ser utilizado como um instrumento organizador e de entretenimento.

No atual momento nenhum colaborador da Casa de Isabel encontra-se de férias. Até o presente momento, houve a apresentação de (1) um atestado dia, da colaboradora Clara Akie Yoshina e (1) uma declaração de horas, da colaboradora Miriam Monteiro Ribeiro.

Encerro essa supervisão com os objetivos alcançados, uma vez que, foi possível problematizar algumas situações pertinentes ao cotidiano de atendimento dos técnicos do Serviço, na lógica dessa supervisão, que busca práticas autônomas e de ampliação diretiva no cuidado da pessoa com deficiência.

Atenciosamente,

Ubiratan de Lucas Nascimento

Supervisão Institucional da Organização Social Casa de Isabel

Ubiratan de Lucas Nascimento
RG: 42.937.645 - 5
Supervisor Institucional